



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

PROJETO DE EXTENSÃO CURSINHO PRÉ VESTIBULAR POPULAR E COMUNITÁRIO UPF

AUTOR PRINCIPAL: Naiana Pereira Balbé.

CO-AUTORES: Diogo de Vargas Ferreira, Raíssa Copelli.

ORIENTADOR: Ivan Penteado Dourado.

UNIVERSIDADE: Universidade De Passo Fundo

INTRODUÇÃO

O cursinho popular pré-vestibular UPF nasce perante uma necessidade de ampliação que visa LEI Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Em que se busca acesso universalizado da educação a jovens e adultos. Os alunos antes sem condições de competir por vagas no ensino superior por fatores de baixa renda, vulnerabilidade social, entre outros, agora tendo chance de vislumbrar o Ensino Superior gratuito através de um preparatório para o ENEM, com foco em metodologias humanizadoras e socioculturais.

As primeiras reuniões ocorreram para formação básica dos então alunos, ex-alunos e pessoas que se reconheceram com o projeto, assim como, para determinação de questões práticas para que de fato acontecesse o projeto.

Os coordenadores do projeto são os professores doutores Ivan Penteado Dourado e a professora Rosimar Serena Siqueira Esquinsani. O presente relato tem como objetivo de apresentar a estruturação e a formação do núcleo das exatas, através da experiência dos professores.

DESENVOLVIMENTO:

No início do projeto foram feitas reuniões de estruturação dos grupos de área, após houve a apresentação de cada grande área do conhecimento. Os colaboradores do projeto tinham desde o princípio, ideias, plano de aula colaborativo, interdisciplinar e com professores disponíveis como monitores durante a aula, ideias construídas a partir de vivências acadêmicas. Consequente desse pressuposto, agruparam-se como área das exatas professores das disciplinas de química, biologia, matemática e física.



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Com o núcleo composto por pessoas que acompanharam o projeto desde a época da estruturação dos pilares educacionais que norteiam o curso pré-vestibular comunitário, até indivíduos que entraram no decorrer mediante o déficit de alguma disciplina.

As aulas começaram no mês de abril, alguns acadêmicos entraram pela primeira vez na sala de aula, outros já possuíam experiência na docência, alguns destes não sendo da área da licenciatura. O presente relato apresenta ao leitor essas duas perspectivas: a construção do grupo das exatas e dos alunos como professores.

A estruturação do grupo que trabalha com a área das exatas, contam com professores experientes e inexperientes em sala de aula, aplicando de metodologias previamente estudadas, afim de construir o conhecimento em conjunto com alunos do projeto. Entretanto, há professores que nunca estiveram em sala de aula, mas que buscam transmitir o conhecimento de uma forma interpessoal, aos olhos do qual o próprio professor gostaria de aprender, muitas vezes sem segurança com a turma pelo fato da inexperiência e outras pela sua falta de apoio estrutural metodológico.

A presença e auxílio de mais que um professor no ambiente, quebra o paradigma tradicional de ensino e auxilia aos professores com pouca segurança a balancear as responsabilidades na condução da aprendizagem da turma. Além de orientadores da turma, há também uma função criada no projeto da qual foi denominada apoio. Este fica responsável por toda estruturação do espaço físico e sua limpeza, hoje contando com psicólogos para auxílio pedagógicos e psicológico de alunos e professores. Ocorre também apoio entre os professores para estruturação de aulas interdisciplinares. Todas as metodologias de sala de aula e construção do projeto se passa no vies de uma ação pedagógica capaz de construir uma consciência crítica tanto em nossos alunos quanto em nós mesmo para gerar uma transformação social e humana eficaz assim com Freire (1985).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Os professores têm vivenciado um pouco do que Freire (2011) relata. Sobre a necessidade dos alunos da exposição de conteúdos, onde o aluno seja o centro do processo, professores mediadores e incentivadores. Quanto aos saberes de um professor além do aspecto formativo, tornado cada participante mais humano. Já estamos no sonho de mudar paradigmas dos alunos que anseiam por crescimento cultural, social e a nos mesmos como educadores. Seguindo abertos a mudanças sempre em prol de nossos educandos.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996.



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2011

_____. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.